

PROGRAMA

28 de novembro (sábado): Noite de Fados, Salão Paroquial, às 21h 30m.

29 de novembro (domingo): Início do novo ano litúrgico. 1º domingo do advento. “A Caminhada de advento, que agora propomos, não se destina apenas ao percurso catequético, aos grupos de jovens, ou às celebrações dominicais mas a toda a Comunidade e a cada Família. Dirige-se a toda a Diocese e a cada um dos diocesanos do Porto. A todos deve envolver, integrar, acolher e mobilizar”. (D. António Francisco Santos, Bispo do Porto)

29 de novembro (domingo): Festa da Luz (3º volume), às 10h 45m.

30 de novembro (2ª feira): Novena de preparação Solenidade da Imaculada Conceição, às 12h, (dias da semana).

30 de novembro (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

30 de novembro (2ª feira): Catequese para os pais: “Apresentação”.

30 de novembro (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h 30m.

1 de dezembro (3ª feira): Recolecção espiritual do clero, Seminário Maior.

1 de dezembro (3ª feira): Apresentação da obra “O Porto e as Igrejas”, Casa da Música, às 18h.

1 de dezembro (3ª feira): Reunião VIN POR TI - Voluntários, às 21h 30m.

2 de dezembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Kyrios, às 21h 30m.

2 de dezembro (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

2 de dezembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

2 de dezembro (4ª feira): **Reunião Grupo de Universitários**, às 21h 30m.

2 de dezembro (4ª feira): Reunião Direcção VIN POR TI, às 21h 30m.

3 de dezembro (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa de Vilar, às 10h

3 de dezembro (5ª feira): **Formação Bíblica**, às 21h 30m.

4 de dezembro (6ª feira): Reunião do Grupo Fé e Vida, Francos, às 15h.

4 de dezembro (6ª feira): Reunião Caminhar na Diversidade, às 21h.

4 de dezembro (6ª feira): 1ª sexta feira. Confissões, em Francos, às 20h. Missa, às 21h.

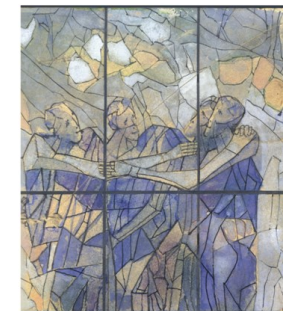
5 de dezembro (sábado): Reflexão Ministros Extraordinários da Comunhão, das 10h - 13h.

5 de dezembro (sábado): Encontro de formação para Catequistas, Paróquia de Nevogilde, das 9h 30m - 12h.

5 de dezembro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 1, 29 de novembro - 5 de dezembro 2015



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Inicia, neste 1º domingo do advento, um novo ano litúrgico, o ano C. Neste ano é-nos proposta a leitura do Evangelho de S. Lucas. Será um ano marcado pela celebração do Jubileu da Misericórdia. Um bom ano a todos!

As leituras deste primeiro domingo do advento fazem-nos reflectir sobre a realidade da história humana, que está marcada pelas nossas limitações, pelo nosso egoísmo, pela destruição do planeta, pela escravidão, pela guerra e pelo ódio, pela prepotência dos senhores do mundo. Olhamos à nossa volta e vemos quantos milhões de homens conhecem, dia a dia, um quadro de miséria e de sofrimento que os torna escravos, roubando-lhes a vida e a dignidade. Tanta gente privada de se expressar, pensar e decidir livremente. A Palavra de Deus abre a porta à esperança e grita a todos: “alegrai-vos, pois a vossa libertação está próxima. Com a vinda próxima de Jesus, o projecto de salvação de Deus vai tornar-se uma realidade viva”. No entanto, a salvação que há-de transformar as nossas existências não é uma realidade que deva ser esperada de braços cruzados. É preciso “estar atento” a essa salvação que nos é oferecida como dom, e aceitá-la. Jesus vem; mas é necessário reconhecê-l’O nos sinais da história, no rosto dos irmãos, nos apelos dos que sofrem e que buscam a libertação. É preciso, também, ter a vontade e a liberdade de acolher o dom de Jesus, deixar que Ele nos transforme o coração e Se faça vida nos nossos gestos e palavras. Tudo o que hoje vivemos nos apela a deixar o nosso comodismo, a olhar com atenção e interesse aos acontecimentos do mundo.

A caminhada de advento que nos propomos é uma forma concreta de responder aos apelos do mundo. “Como dom oferecido a toda a Humanidade, este mistério do Natal tem de concretizar-se em obras de misericórdia e em gestos de fraternidade, que levem a alegria do Evangelho a todas as periferias do mundo. Começemos pelas famílias, grupos paroquiais, movimentos apostólicos e comunidades, este anúncio partilhado da Alegria do Natal.” (D. António Francisco, Bispo do Porto). *Pe. Feliciano Garcês, scj*

I DOMINGO ADVENTO

LEITURA I – Leitura do Livro de Jeremias (Jer 33,14-16)

Eis o que diz o Senhor: «Dias virão, em que cumprirei a promessa que fiz à casa de Israel e à casa de Judá: Naqueles dias, naquele tempo, farei germinar para David um rebento de justiça que exercerá o direito e a justiça na terra. Naqueles dias, o reino de Judá será salvo e Jerusalém viverá em segurança. Este é o nome que chamarão à cidade: ‘O Senhor é a nossa justiça’». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

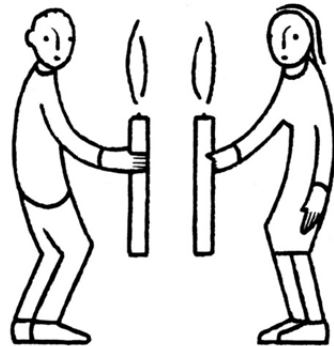
Salmo 24 (25)

Refrão: Para Vós, Senhor, elevo a minha alma.

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos, ensinai-me as vossas veredas. Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me, porque Vós sois Deus, meu Salvador.

O Senhor é bom e recto, ensina o caminho aos pecadores. Orienta os humildes na justiça e dá-lhes a conhecer os seus caminhos.

Os caminhos do Senhor são misericórdia e fidelidade para os que guardam a sua aliança e os seus preceitos. O Senhor trata com familiaridade os que O temem e dá-lhes a conhecer a sua aliança.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tes 3,12–4,2)

Irmãos: O Senhor vos faça crescer e abundar na caridade uns para com os outros e para com todos, tal como nós a temos tido para convosco. O Senhor confirme os vossos corações numa santidade irrepreensível, diante de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de Jesus, nosso Senhor, com todos os santos. Finalmente, irmãos, eis o que vos pedimos e recomendamos no Senhor Jesus: recebestes de nós instruções sobre o modo como deveis proceder para agradar a Deus, e assim estais procedendo; mas deveis progredir ainda mais. Conheceis bem as normas que vos demos da parte do Senhor Jesus. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Salmo 84,8 - Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 21,25-28.34-36)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguês e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem». Palavra da salvação.

CAMINHADA DE ADVENTO

SENTIDO DA CAMINHADA: DO CABAZ À MANJEDOURA

Do cabaz de Natal...

O cabaz de Natal, recheado e decorado, faz parte das nossas tradições natalícias e é um **símbolo da partilha** e da “onda de solidariedade” que este acontecimento desperta nos crentes e em todos os homens e mulheres de boa vontade. Hoje em dia é muito utilizado como forma de agradecer a presença de alguém ao longo do ano, a companhia e a amizade dos colegas de trabalho, ou ainda como **expressão de agradecimento** pelo bom desempenho dos colaboradores de uma empresa ou instituição. Mas o cabaz é sobretudo **um dos símbolos mais eloquentes do Natal e um dos gestos solidários mais significativos, com os mais pobres e frágeis** da terra.

...até à manjedoura de Belém!

Neste Natal, o cabaz, que queremos apresentar, cheio de bons frutos, terá de ser “esvaziado”. Procuraremos que esse “vazio” aberto se encha de boas obras (expressas nos rolos de papel) e se torne assim “a manjedoura”, o lugar onde se alberga a nossa salvação. O cabaz familiar esvaziado no cabaz paroquial e este esvaziado na ajuda às famílias tornar-se-á então a manjedoura que abriga a vida d’Aquele pelo Qual todos somos salvos: “*um recém-nascido, envolto em faixas e deposto numa manjedoura*” (Lc 2,12).

Imbuídos e iluminados por esta simbologia propomos a seguinte “Caminhada de Advento-Natal 2015-2016”, com o lema “Há mais alegria em dar (-se)” (At 20,35)! “Felizes os misericordiosos” (Mt 5,7)!